

## Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo

### Projeto vivenciando o planejamento familiar: Mercado

**Data:** 28 de março de 2018

**Local de Inserção:** Ciências - Uruguaiiana, Didático Pedagógicas, Uruguaiiana

Com a necessidade de se discutir temas relacionados a sexualidade, gravidez na adolescência e sexualidade, juntamente com a professora da escola, desenvolvemos um trabalho onde os alunos são multiplicadores. O projeto vivenciando o planejamento familiar tem como objetivo poder discutir esses temas bastante recorrentes, tentando sanar algumas dúvidas que os adolescentes têm, esse trabalho é desenvolvido com alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental da escola Paso de Los Libres. Aliado a isto também se trabalha questões de gerenciamento de uma família, educação fiscal e financeira, trazendo para dentro de sala de aula problematizações de como manter uma família com um salário mínimo, tendo que custear algumas contas, como por exemplo: água, luz, internet, aluguel, entre outras. Abaixo encontram-se imagens do desenvolvimento do projeto.



## **Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo**

**Outra - Investigação, diagnóstico e outras atividades envolvendo a comunidade escolar.**

**Projeto interdisciplinar: Ler e produzir, um bom caminho vou seguir.**

**Data:** 25 de maio de 2019

**Local de inserção na página do PIBID:** Ciências - Uruguaiana, Desportivas/Lúdicas, Didático Pedagógicas

Após muitas observações nas aulas de Ciências dos 7º anos da EMEF Cabo Luiz Quevedo para compreender quais as dificuldades que os alunos apresentavam na área de ciências, notou-se que grande parte dos problemas se relacionam à leitura, escrita e interpretação de textos e enunciados, o que acarreta na pouca compreensão do que está sendo abordado em Ciências. Pensando em como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, os bolsistas do PIBID na escola juntamente com a professora supervisora construíram um projeto para trabalhar de forma interdisciplinar a área das Linguagens e da Ciência. O projeto tem como intuito a aproximação dos/das estudantes ao hábito da leitura, escrita e interpretação e as intervenções realizadas se relacionam diretamente com o que os mesmos estão aprendendo nas aulas de Ciências.

As intervenções com os/as estudantes iniciaram-se no início do mês de Maio/2019 e tem previsão de se encerrar em Setembro/2019. As aulas estão acontecendo nas quartas-feiras, das 11h às 12h com estudantes que estão em recuperação. Entre as atividades realizadas nas aulas, pode-se citar o uso de músicas, paródias, jogos lúdicos, pinturas etc (Figuras 1, 2 e 3).



**Figura 1:** Atividade lúdica sobre “Vírus” realizado com o uso de purpurina.



**Figura 2:** Estudantes lendo a letra de uma música para compreender o que o autor quis dizer. Intervenção realizada fora da sala de aula.



**Figura 3:** Estudantes aprendendo sobre robótica no projeto.

## Experiência sobre fermentação na EMEF Cabo Luiz Quevedo: Aliando teoria e prática

**Data:** 9 de julho de 2019

**Local da Inserção:** Ciências - Uruguaiana, Didático Pedagógicas

Com o intuito de provocar a curiosidade e aliar a teoria com a prática com estudantes dos 7º anos, os bolsistas da escola elaboraram uma aula no laboratório de ciências sobre “fermentação”. Para a realização da experiência foram utilizados materiais recicláveis e baixo custo, afim de que os/as estudantes pudessem reproduzir em casa a experiência.





## **Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo**

**Outra - Investigação, diagnóstico e outras atividades envolvendo a comunidade escolar.**

**Uso da ludicidade no Ensino de Ciências: jogos como ferramentas de ensino.**

**Data:** 26 de junho de 2019 e 20 de novembro de 2019.

**Local de inserção na página do PIBID:** Ciências - Uruguaiana, Desportivas/Lúdicas, Didático Pedagógicas

Os bolsistas que atuam na EMEF Cabo Luiz Quevedo, após realizarem suas observações nas aulas teóricas que são desenvolvidas pela professora supervisora, para apropriarem-se dos conteúdos trabalhados, elaboram jogos lúdicos sobre as temáticas para aplicar com os/as estudantes, afim de aliar a teoria com a prática. Os/as estudantes aprendem e se divertem ao mesmo tempo e essa estratégia tem se mostrado como uma ferramenta metodológica eficaz no ensino de ciências (Figura 1).



**Figura 1:** Mostra de momento de uso dos jogos em sala de aula na EMEF Cabo Luis Quevedo.

Uma aluna de um dos 7º anos da escola apresentou na II Feira de Ciências um jogo didático sobre “vírus e doenças virais”, o jogo foi desenvolvido por bolsistas do PIBID para aplicar com as turmas de 7º anos da escola, afim de que os mesmos pudessem fixar o conteúdo e aplicar seus conhecimentos sobre o tema “Vírus e doenças virais”. Os jogos ajudam na contextualização dos conteúdos, facilitam o aprendizado e deixam conteúdos complexos mais compreensíveis,

além de despertar nos/nas jovens a curiosidade e a vontade aprender. A aluna propôs aos bolsistas de apresentar na II Feira de Ciências o jogo, pois segundo depoimento da aluna, *“o jogo era muito divertido e didático”* (Figura 2).



**Figura 2:** aluna da EMEF Cabo Luis Quevedo apresentando o jogo sobre o tema “Vírus e doenças virais”



**Outra - Investigação, diagnóstico e outras atividades envolvendo a comunidade escolar.**

**Organização de uma Tabela periódica de forma lúdica nas turmas do 6º e 9º ano da E. E. E. F. Paso de Los Libres**

**Data:** Segundo semestre de 2019.

**Local de inserção na página do PIBID:** Ciências - Uruguaiana, Desportivas/Lúdicas, Didático Pedagógicas

Foi realizada uma atividade sobre a Tabela Periódica, com alunos do 9º ano da EE Paso de los Libres. Buscava-se demonstrar a organização dos grupos e períodos e classificar os elementos químicos conforme sua posição na Tabela. Utilizou-se uma tabela periódica medindo 2,5m x 2m, com 120 lacunas, a serem preenchidas por meio de placas contendo o elemento químico. 15 alunos participaram da atividade, os quais foram divididos em dois grupos. No primeiro momento, as placas com o nome dos elementos químicos foram dispostas sobre uma mesa para que cada grupo pegasse uma placa. Um aluno representando o grupo deveria mostrar a placa professora e indicar o local correto da mesma, sob a orientação espacial de seu grupo, a partir dos períodos e famílias. Posteriormente, placas contendo os símbolos dos elementos foram dispostas em cima de uma mesa, cada grupo pegava uma delas e juntos, decidiam a qual elemento o símbolo pertencia, assim recolhendo uma placa que foi colocada na lacuna anteriormente.

A atividade também foi desenvolvida pelos bolsistas do PIBID junto aos alunos de uma turma de 6º ano de uma escola de Ensino Fundamental de Uruguaiana (RS). Utilizou-se a mesma tabela periódica aplicada a turma de 9º ano e a mesma metodologia. Se notou que apesar da faixa etária e nível escolar, os alunos, de modo geral, conseguiram assimilar como ocorre a organização da tabela periódica, além de demonstrar interesse sobre a atividade. Assim, o uso do lúdico é essencial à aprendizagem dos alunos, pois faz com que eles adquiram gosto pelo tema de estudo, favorecendo a compreensão do conteúdo abordado.

Abaixo imagens da construção da tabela periódica pelos alunos da EE Paso de los Libres







## Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo

**Outra - Investigação, diagnóstico e outras atividades envolvendo a comunidade escolar.**

**Aprendizagem saborosa**

**Data:** Segundo semestre de 2019.

**Local de inserção na página do PIBID:** Ciências - Uruguaiiana, Desportivas/Lúdicas, Didático Pedagógicas

Através de uma metodologia diferenciada que se adequa ao interesse dos alunos foi que bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência juntamente com a professora Luiza Vanessa Quevedo Mansilha atuante na Escola Estadual Paso De Los Libres em Uruguaiiana desenvolveram uma aula prática que complementasse a teoria desenvolvida em sala de aula sobre DNA. Com a utilização de matérias táteis como balas de goma e arames, para os alunos, em grupos, construíram uma réplica da estrutura helicoidal do DNA. A partir desta estrutura, foi possível relacionar, de forma mais palpável, a teoria com a prática de maneira divertida, agregadora e estimulante. Ao final da atividade os grupos ganharam saquinhos com balas de gomas, compartilhando momentos de aprendizado, socialização de conhecimento e diversão. Abaixo estão as imagens da molécula de DNA, feita com balas de goma.



## ALUNOS DO CLUBE DE CIÊNCIAS DA E.M.E.B MARÍLIA SANCHOTENE FELICE: EXPERIMENTO DO DNA DA BANANA

**Data:** 14 de agosto de 2019

**Local de Inserção:** Ciências - Uruguaiana, Didático Pedagógicas

No dia 14 de agosto de 2019 realizou-se um dos encontros do Clube de Ciências da EMEB Marília Sanchotene Felice. Foi uma tarde de estudos sobre o ácido desoxirribonucleico (DNA): sua estrutura, função, composição, curiosidades e fatos históricos, bem como o descobrimento e a fotografia de Rosalind Franklin. Após os estudos teóricos chegou o momento de realizar uma atividade prática, para que os alunos tivessem a oportunidade de visualizar um DNA. Sendo assim foi realizada a prática de extração do DNA da banana. O objetivo desse experimento foi demonstrar que é possível utilizar um vegetal como matéria-prima para verificar um DNA em sala de aula. De maneira simplificada, os materiais utilizados foram banana, saco plástico, água, sal, detergente de louça neutro e álcool etílico gelado. Depois de todos os procedimentos do experimento o filamento de DNA subiu para a superfície, formando uma espécie de novelo, que é o DNA com um aspecto gelatinoso, ou seja, o DNA da banana condensado. A realização de aulas práticas como essa oportuniza a experiência do método científico, com a atuação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem em ciências. A figura abaixo registra momentos do processo experimental.





## Aplicação de atividade sobre o Novembro Negro – PIBID Cabo Luiz Quevedo

**Data:** 19 de novembro de 2019

**Local da Inserção:** Ciências - Uruguaiana, Didático Pedagógicas

Novembro é um mês marcado pelas discussões acerca da consciência negra. Considerando isso, os bolsistas do Pibid da EMEF Cabo Luiz Quevedo planejaram e aplicaram uma aula sobre essa temática para com os alunos dos 7º anos. A metodologia deu-se através de um diálogo em roda de conversa a partir de material em slides para conduzir as discussões (figuras abaixo).







## **Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo**

**Outra - Investigação, diagnóstico e outras atividades envolvendo a comunidade escolar.**

**Projeto interdisciplinar: Ler e produzir, um bom caminho vou seguir.**

**Data:** 25 de maio de 2019

**Local de inserção na página do PIBID:** Ciências - Uruguaiiana, Desportivas/Lúdicas, Didático Pedagógicas

Após muitas observações nas aulas de Ciências dos 7º anos da EMEF Cabo Luiz Quevedo para compreender quais as dificuldades que os alunos apresentavam na área de ciências, notou-se que grande parte dos problemas se relacionam à leitura, escrita e interpretação de textos e enunciados, o que acarreta na pouca compreensão do que está sendo abordado em Ciências. Pensando em como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, os bolsistas do PIBID na escola juntamente com a professora supervisora construíram um projeto para trabalhar de forma interdisciplinar a área das Linguagens e da Ciência. O projeto tem como intuito a aproximação dos/das estudantes ao hábito da leitura, escrita e interpretação e as intervenções realizadas se relacionam diretamente com o que os mesmos estão aprendendo nas aulas de Ciências.

As intervenções com os/as estudantes iniciaram-se no início do mês de Maio/2019 e tem previsão de se encerrar em Setembro/2019. As aulas estão acontecendo nas quartas-feiras, das 11h às 12h com estudantes que estão em recuperação. Entre as atividades realizadas nas aulas, pode-se citar o uso de músicas, paródias, jogos lúdicos, pinturas etc (Figuras 1, 2 e 3).





**Figura 1:** Atividade lúdica sobre “Vírus” realizado com o uso de purpurina.



**Figura 2:** Estudantes lendo a letra de uma música para compreender o que o autor quis dizer. Intervenção realizada fora da sala de aula.



**Figura 3:** Estudantes aprendendo sobre robótica no projeto.



## **Projeto “Nas entrelinhas do conhecimento” da EMEF Cabo Luiz Quevedo**

**Data:** 31 de outubro de 2019

**Local da Inserção:** Ciências - Uruguaiana, Didático Pedagógicas

Após a experiência com o projeto “Ler e produzir: um bom caminho vou seguir” que contribuiu construtivamente na vida escolar dos/das participantes, os bolsistas do PIBID elaboraram um projeto juntamente com a professora de ciências, de artes, de português e de ensino religioso que visa promover a interdisciplinaridade entre ciências, linguagens e ciências humanas. O projeto que recebeu o nome de “Nas entrelinhas do conhecimento” irá abranger todas as quatro (4) turmas de 7º anos da escola e contará com um “cantinho pedagógico” que está sendo produzido pelos bolsistas em um espaço cedido pela gestão da escola.



### **Construção do cantinho pedagógico do projeto “Nas entrelinhas do conhecimento” na EMEF Cabo Luiz Quevedo**

Na manhã da quarta-feira (13/11/2019) os bolsistas da EMEF Cabo Luiz Quevedo reuniram-se no laboratório de informática da escola para construir o cantinho pedagógico que será utilizado nas intervenções do projeto “Nas entrelinhas do conhecimento”. O Material utilizado foi adquirido através da verba destinada ao núcleo de ciências da natureza – URUGUAIANA, entre os materiais utilizados para esse espaço está o TNT, pistola de cola quente e bastão de cola, tesoura, grampos, fita adesiva e impressões.

